



O Voo da Curicaca

Divulgue este informativo entre os seus conhecidos!

Nesta edição

Procervo :: Cadeia produtiva do Pinhão :: Corredores Ecológicos :: Manejo da folha do Butiá

Informativo virtual mensal :: número 19 :: Janeiro/Fevereiro/2012



Curicaca testa cão farejador no Procervo

Em fevereiro, técnicos do Instituto Curicaca e parceiros do Programa de Conservação do Cervo do Pantanal no Rio Grande do Sul (Procervo), percorreram algumas áreas utilizadas pelo cervídeo no Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos, em Viamão, acompanhados da cachorra Swat, da raça Pastor Belga de Malinois. O objetivo foi observar o desempenho do animal, treinado para farejar sinais de cervos distintos, em um banhado com vegetação alta, área típica desta espécie. Swat pode auxiliar não só na indicação dos locais de passagem e dormitório do cervo, mas principalmente onde estão as fezes dos indivíduos para análise genética, objetivo previsto no Programa. A cadela com quase dois anos foi criada e adestrada, em uma escola especial de Eldorado do Sul, e poderá ser facilitadora na metodologias para determinação do tamanho da população de cervos existente na bacia do Gravataí. Participaram da experiência técnicos da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema) e da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler (Fepam).

Cadeia produtiva do pinhão é debatida

Na segunda quinzena de março, o Curicaca vai realizar a oficina "Diretrizes do Manejo Sustentável do Pinhão (*Araucária angustifolia*)", em Porto Alegre, agregando representantes de órgãos públicos, associações e ONGs ligadas à cadeia produtiva do Pinhão. A iniciativa está dentro do cronograma do projeto "Construção participativa de diretrizes de manejo sustentável do Pinhão", que é coordenado pelo Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (IA-RBMA). Em Guarapuava /PR e Cunha/SP, onde o IA-RBMA também tem parceiros, vão ser feitas oficinas semelhantes. Representantes de Santa Catarina deverão participar ou da oficina do Paraná ou da de São Paulo. A partir das informações discutidas nas atividades, o objetivo é elaborar um plano de melhoria de todo o processo que envolve a extração e comercialização do pinhão, culminando assim em políticas públicas mais eficientes relacionadas à questão.

Agenda

- Fevereiro
 - 27 e 28 - Oficina Cadeia Produtiva do Pinhão - Guarapuava /PR
- Março
 - 01 - Conselho da Mata Paludosa
 - 13 - Reunião Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica
 - 13 e 14 - Oficina Cadeia Produtiva do Pinhão - Cunha/SP

Iniciados estudos para identificação de Corredores Ecológicos em Viamão

As atividades práticas para desenho dos Corredores Ecológicos, que permitam a conexão entre áreas do Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos, em Viamão, e outros remanescentes de áreas úmidas da bacia do Rio Gravataí serão iniciadas em março, conforme as definições das reuniões técnicas ocorridas em janeiro e fevereiro. Etapa do Projeto de Conservação da Biodiversidade, realizado em parceria com o Instituto Nacional de Reforma Agrária (Incra), os estudos para avaliar a viabilidade do Canal DNOS, como Corredor, ocorrem paralelamente a proposta de outras estratégias para o trânsito de espécies entre as Unidades de Conservação da região. A análise inclui a interpretação do uso e cobertura do solo para maior ou menor facilidade ao fluxo, a realização de entrevistas para identificação de ameaças e oportunidades e a definição de alvos de conservação que precisam ser conectados. Dentre os alvos, buscam-se os locais mais representativos quanto à ocorrência de espécies indicadoras, como o cervo do pantanal. Oficinas contando com os parceiros do Programa de Conservação do Pantanal no Rio Grande do Sul (Procervo) e com os gestores das Unidades devem resultar na elaboração do documento contendo o desenho de Corredores e as ações emergenciais para a sua implantação.



Reunião discute normativa para manejo sustentável da folha do Butiá

Ainda é um desafio normatizar o extrativismo de produtos não medeiráveis na mata atlântica. É necessária elaboração de estratégias legais e sustentáveis, mas acima de tudo exequíveis no campo, para que as famílias que fazem artesanato com a folha de butiá, no litoral norte gaúcho, continuem fazendo. A questão foi tema da última reunião do Instituto Curicaca com o Departamento de Florestas e Áreas Protegidas (Defap) do RS, no início do mês de fevereiro, que passam a atuar conjuntamente para a elaboração de uma normativa. Outro ponto discutido entre os técnicos do órgão e a ONG foi a urgência de um apoio financeiro do Governo do Estado do Rio Grande do Sul para projetos que visem o manejo sustentável de produtos não medeiráveis. Para isso, o Curicaca vê como necessária a abertura da caixa preta dos fundos estaduais de meio ambiente. Na próxima reunião do Conselho Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (CERBMA), no dia 13 de março, será pautada a situação destes fundos.

Curtir www.facebook.com/InstitutoCuricaca

Caso não tenha interesse em receber este boletim, envie um e-mail para comunicacao@curicaca.org.br com o assunto Remover.